

O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DAS COLÔNIAS ESPANHOLAS NA AMÉRICA POR MEIO DE JOGOS EM SALA DE AULA

ODS 4

Arthur Silva (Colégio Marillac)
Lucca Ribeiro (Colégio Marillac)
Miguel Coelho (Colégio Marillac)
Pedro Almeida (Colégio Marillac)

A América espanhola passou por um processo de independência que derivou de fatores internos e externos. Na América, a formação de elites locais e as demandas por autonomia política, mudanças sociais e flexibilização econômica motivaram o crescente desejo pela independência. O objetivo deste estudo foi a construção de jogos por alunos do oitavo ano de ensino fundamental anos finais de uma escola confessional católica em Taubaté (SP) para se tornar instrumento de conhecimento e estudo sobre o processo histórico da independência na América Latina. Foram separados 6 grupos, cada um representando uma antiga colônia espanhola na América, e elaborado um roteiro de estudo para a produção de conteúdo, que envolvia datas, personagens, contexto social e desdobramentos. O formato escolhido para o jogo era livre. Após 35 dias, os grupos deveriam apresentar seus projetos e testar seus jogos entre os demais colegas. Como resultado, foram elaborados 4 jogos de cartas e 2 jogos de tabuleiro. O modelo de carta teve maior adesão pela facilidade de produção e agilidade nas partidas, enquanto os de tabuleiro exigiam mais tempo de disputa entre os jogadores, além da produção ter sido mais demorada. A experiência mostrou-se rica em desafios metodológicos, como o caso da escolha de modelo de jogo, mas igualmente potente como ferramenta de ensino em sala de aula sobre o contexto do processo de independência das antigas colônias espanholas. Dessa forma, observou-se que o ODS 4, especialmente no que tange a garantia que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes foi alcançado.

Palavras-chave: Jogos; História; Metodologias Ativas.